



## Resultados do 1º Trimestre de 2010

**Curitiba, Brasil, 12 de maio de 2010** – A Companhia Paranaense de Energia - Copel (BM&FBOVESPA: CPLE3, CPLE5, CPLE6 / NYSE: ELP / LATIBEX: XCOP), empresa que gera, transmite, distribui e comercializa energia no Estado do Paraná, anuncia os resultados do 1º trimestre de 2010. As demonstrações contábeis são apresentadas de acordo com os princípios contábeis aceitos no Brasil.

**Este relatório apresenta dados acumulados no 1º trimestre de 2010 em comparação ao mesmo período do ano anterior.**

- O balanço consolidado da Copel apresenta, além dos dados das subsidiárias integrais (Copel Geração e Transmissão, Copel Distribuição e Copel Telecomunicações), os dados da Compagas, da Elejor, da UEG Araucária, das Centrais Eólicas do Paraná e da Dominó Holdings, esta última controlada em conjunto com os outros acionistas.
- Receita Operacional Líquida (ROL): R\$ 1.501 milhões.
- Resultado Operacional: R\$ 332 milhões.
- Lucro Líquido: R\$ 224 milhões (R\$ 0,82 por ação).
- LAJIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização): R\$ 324 milhões.
- Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 2,5% no trimestre.
- Crescimento nas vendas de energia elétrica para o mercado cativo: 8,2%.
- O *rating* da Copel, calculado pela Fitch é AA(bra) para o corporativo e para a 4ª emissão de Debêntures.

As ações da Companhia e os principais índices apresentaram, no 1º trimestre de 2010, as seguintes variações:

Código	Preço	Var. %	Índice	Pontos	Var. %
CPLE3 (ordinária/ BM&FBovespa)	R\$ 37,20	1,9	IBOVESPA	70.371	2,6
CPLE6 (preferencial B/ BM&FBovespa)	R\$ 36,41	(1,7)			
ELP (ADS/ Nyse)	US\$ 20,48	(4,5)	DOW JONES	10.857	4,1
XCOP (preferencial B/ Latibex)	€ 15,17	2,4	LATIBEX	3.716	6,9

## ÍNDICE

1. Demonstração do Resultado	3
1.1 Receita Operacional	3
1.2 Deduções da Receita	4
1.3 Custos e Despesas Operacionais	5
1.4 LAJIDA	7
1.5 Resultado Financeiro	7
1.6 Resultado de Equivalência Patrimonial	7
1.7 Lucro Líquido	7
2. Balanço e Programa de Investimentos	7
2.1 Ativo	7
2.2 Passivo e Patrimônio Líquido	8
2.3 Programa de Investimentos	10
3. Composição Acionária	10
4. Demonstrações Contábeis - Consolidado	11
4.1 Ativo	11
4.2 Passivo	12
4.3 Demonstração do Resultado	13
4.4 Fluxo de Caixa	14
5. Demonstrações Contábeis – Subsidiárias Integrais	15
5.1 Ativo	15
5.2 Passivo	16
5.3 Demonstrativo do Resultado	17
6. Mercado de Energia	17
6.1 Mercado Cativo	17
6.2 Mercado Fio (TUSD)	18
6.3 Mercado Consolidado da Copel	18
6.4 Fluxos de Energia	19
7. Informações Adicionais	21
7.1 Tarifas	21
7.2 Principais Indicadores Físicos e Financeiros	22
7.3 Teleconferência sobre Resultados do 1º Trimestre de 2010	23

## 1. Demonstração do Resultado

O conteúdo das demonstrações contábeis e financeiras da Copel é monitorado pelo Conselho de Administração da Companhia, através das atividades do Comitê de Auditoria. Para assegurar a adequação das informações divulgadas, o Comitê de Auditoria recebe diretamente informações sobre qualquer preocupação a respeito.

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos, em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

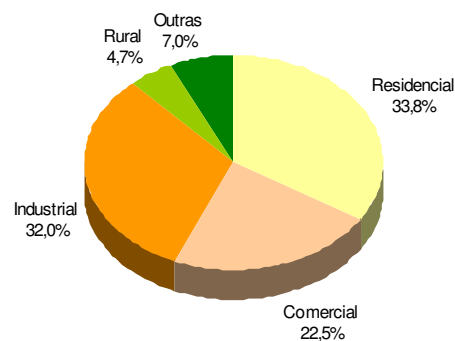
A Companhia, amparada pela Deliberação CVM nº 603/2009, optou por apresentar os seus formulários de Informações Trimestrais - ITR durante o exercício de 2010 de acordo com as práticas contábeis em vigor até 31 de dezembro de 2009 e rerepresentá-los comparativamente com os de 2009 também ajustados às normas de 2010, pelo menos quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício social de 2010.

### 1.1 Receita Operacional

No primeiro trimestre de 2010, a “receita operacional” atingiu R\$ 2.344,6 milhões, montante 12,9% superior aos R\$ 2.077,5 milhões registrados no mesmo período de 2009. Destacam-se os seguintes fatos:

- (i) aumento de 17,2% na receita de “fornecimento de energia elétrica” (que reflete somente a venda de energia, não considerando a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD) devido, basicamente: (i) ao aumento de 8,2% nas vendas de energia para o mercado cativo, com destaque para as classes residencial industrial e comercial, com variações de 6,0%, 10,3% e 9,8% respectivamente; (ii) ao repasse tarifário de 12,98%, a partir de 24 de julho de 2009, para os consumidores que pagam suas faturas em atraso; e (iii) à elevação das alíquotas do ICMS sobre energia elétrica com vigor a partir de 1º de abril de 2009.
- (ii) elevação de 13,7% na conta “suprimento de energia elétrica” em razão: (i) do reajuste dos contratos de comercialização de energia no mercado regulado e dos contratos bilaterais e (ii) da maior receita com venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).
- (iii) a conta “disponibilidade da rede elétrica” (composta pela receita da TUSD, pela receita da rede básica de transmissão e pela receita da rede de conexão) apresentou aumento de 9,5% em razão, principalmente: (i) do aumento nas vendas de energia; (ii) do repasse tarifário, a partir de 24 de julho de 2009, para os consumidores que pagam suas faturas em

Receita de Fornecimento de Energia e de TUSD



atraso; (iii) da elevação das alíquotas do ICMS; e (iv) do reajuste aplicado aos encargos da rede.

- (iv) acréscimo de 27,0% na “receita de telecomunicações” em virtude do atendimento a novos clientes e do maior volume de serviços prestados aos clientes existentes;
- (v) aumento de 13,7% na receita de “distribuição de gás canalizado” (fornecido pela Compagas) em razão, basicamente, dos efeitos da recuperação da crise econômica mundial e conseqüente elevação nas vendas de gás, principalmente para o segmento industrial; e
- (vi) queda de 18,3% em “outras receitas operacionais” devido, principalmente, a redução na parcela variável do contrato de locação da Usina Termelétrica de Araucária.

Demonstrativo da Receita Bruta	R\$ mil				
	1T10 (1)	4T09 (2)	1T09 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
<b>Receita operacional</b>	<b>2.344.556</b>	<b>2.353.949</b>	<b>2.077.541</b>	<b>(0,4)</b>	<b>12,9</b>
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>882.406</b>	<b>886.969</b>	<b>752.679</b>	<b>(0,5)</b>	<b>17,2</b>
Residencial	299.032	291.312	253.861	2,7	17,8
Industrial	280.692	299.852	241.112	(6,4)	16,4
Comercial	198.630	194.024	166.953	2,4	19,0
Rural	41.802	36.140	35.438	15,7	18,0
Outras classes	62.250	65.641	55.315	(5,2)	12,5
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>380.486</b>	<b>390.784</b>	<b>334.583</b>	<b>(2,6)</b>	<b>13,7</b>
CCEAR (leilão)	283.167	295.434	267.129	(4,2)	6,0
Contratos bilaterais	53.828	51.992	46.181	3,5	16,6
CCEE	43.491	43.358	21.273	0,3	104,4
<b>Disponibilidade da rede elétrica</b>	<b>952.408</b>	<b>952.933</b>	<b>869.601</b>	<b>(0,1)</b>	<b>9,5</b>
Residencial	304.692	296.840	277.751	2,6	9,7
Industrial	252.526	272.342	233.287	(7,3)	8,2
Comercial	203.434	198.630	185.251	2,4	9,8
Rural	42.546	36.825	39.646	15,5	7,3
Outras classes	62.790	66.293	60.801	(5,3)	3,3
Consumidores livres	37.692	33.913	33.355	11,1	13,0
Rede básica e de conexão	48.728	48.090	39.510	1,3	23,3
<b>Receita de telecomunicações</b>	<b>29.998</b>	<b>28.748</b>	<b>23.615</b>	<b>4,3</b>	<b>27,0</b>
<b>Distribuição de gás canalizado</b>	<b>70.856</b>	<b>65.939</b>	<b>62.293</b>	<b>7,5</b>	<b>13,7</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>28.402</b>	<b>28.576</b>	<b>34.770</b>	<b>(0,6)</b>	<b>(18,3)</b>
Arrendamentos e aluguéis	16.560	16.238	24.306	2,0	(31,9)
Renda de prestação de serviços	9.836	10.003	7.737	(1,7)	27,1
Serviço taxado	1.953	1.992	2.253	(2,0)	(13,3)
Outras receitas	53	343	474	(84,5)	(88,8)

## 1.2 Deduções da Receita

As deduções da receita tiveram incremento de 17,0% no primeiro trimestre de 2010. Essa variação ocorre em razão, principalmente: (i) da elevação das alíquotas do ICMS, que para energia elétrica foram majoradas de 27% para 29%, conforme Lei Orgânica nº 16.016/2008 - com vigor a partir de 1º de abril de 2009, e (ii) do aumento da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, conforme determinado pela ANEEL.

A tabela a seguir demonstra as deduções legais que incidiram sobre a receita operacional da Copel:

Deduções da Receita	R\$ mil				
	1T10 (1)	4T09 (2)	1T09 (3)	Var. % (1 / 2)	Var. % (1 / 3)
ICMS	487.766	487.231	403.749	0,1	20,8
Cofins	179.417	203.813	160.809	(12,0)	11,6
Pis/Pasep	38.950	44.262	34.911	(12,0)	11,6
ISSQN	451	439	409	2,7	10,3
CDE	57.582	57.001	47.864	1,0	20,3
CCC	41.712	40.961	40.800	1,8	2,2
RGR	19.461	19.596	18.834	(0,7)	3,3
P&D e PEE	15.139	14.984	13.480	1,0	12,3
Outras	3.168	111	56	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>843.646</b>	<b>868.398</b>	<b>720.912</b>	<b>(2,9)</b>	<b>17,0</b>

### 1.3 Custos e Despesas Operacionais

No primeiro trimestre de 2010, o total de custos e despesas operacionais atingiu R\$ 1.276,8 milhões, valor 29,3% superior aos R\$ 987,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram os seguintes:

- (i) acréscimo de 36,7% na conta “energia elétrica comprada para revenda” em função do maior custo com aquisição de energia de Itaipu, dos leilões (CCEAR), de Itiquira e do Proinfa. A contabilização de R\$ 82,6 milhões a título de CVA também contribuiu na elevação dessa rubrica. Esse aumento foi parcialmente compensado pela redução nos custos de compra de energia no âmbito da CCEE. A tabela a seguir apresenta a abertura da energia comprada para revenda:



Energia Comprada para Revenda	R\$ mil				
	1T10 (1)	4T09 (2)	1T09 (3)	Var. % (1 / 2)	Var. % (1 / 3)
Itaipu	152.674	143.277	121.795	6,6	25,4
CCEAR (leilão)	317.078	320.317	266.442	(1,0)	19,0
CCEE	12.065	7.715	57.807	56,4	(79,1)
Itiquira	29.224	30.003	27.832	(2,6)	5,0
Dona Francisca	14.814	15.134	14.895	(2,1)	(0,5)
Proinfa	30.622	14.254	6.845	114,8	347,4
CVA	82.556	(10.734)	(16.887)	-	-
(-) Pis/Pasep e Cofins	(52.124)	(51.898)	(49.389)	0,4	5,5
<b>TOTAL</b>	<b>586.909</b>	<b>468.068</b>	<b>429.340</b>	<b>25,4</b>	<b>36,7</b>

- (ii) elevação de 50,4% na conta “encargos de uso da rede elétrica” em razão, principalmente, do maior custo de Encargo de Serviço do Sistema – ESS, conforme definido pela ANEEL. Cabe ao ESS a cobertura dos custos dos serviços do sistema, inclusive os custos decorrentes da geração despachada independentemente da ordem de mérito, entre outros.
- (iii) no primeiro trimestre de 2010, a rubrica “pessoal e administradores” totalizou R\$ 175,4 milhões, montante 5,2% superior ao apresentado no 1º trimestre do ano anterior. Esse aumento decorreu, basicamente, pelo reajuste salarial de 6,0%, aplicado a partir de outubro de 2009;
- (iv) a conta “planos previdenciário e assistencial” reflete a apropriação dos valores devedores determinados no relatório anual do atuário para 2010 referente ao Plano Assistencial (R\$ 7,1 milhões), calculados segundo critérios da Deliberação CVM nº 371/2000. Além disso, foram contabilizadas as mensalidades dos dois planos;
- (v) o saldo apresentado na conta “material” registrou acréscimo de 17,0%, refletindo, principalmente, a maior aquisição de material para o sistema elétrico;
- (vi) a queda verificada na conta “matéria-prima e insumos para produção de energia” refere-se à menor aquisição de carvão mineral para a Usina Termelétrica de Figueira;
- (vii) a rubrica “gás natural e insumos” reflete os montantes de gás natural adquiridos da Petrobras pela Compagas para atendimento a terceiros. A redução de 9,3% reflete, principalmente, a queda no preço do insumo em razão da valorização do real frente ao dólar, tendo em vista que os preços do gás estão atrelados à moeda norte-americana;
- (viii) o aumento de 10,6% em “serviços de terceiros” deve-se, em grande parte, aos maiores gastos com manutenção do sistema elétrico;
- (ix) o acréscimo verificado em “provisões e reversões”, deve-se, basicamente, pela constituição de provisões trabalhistas no montante de R\$ 20,2 milhões; e
- (x) a variação de 35,6% verificada em “outras despesas operacionais” deve-se, principalmente, à maior apropriação em compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, em razão do aumento na geração própria de energia verificada nesse trimestre.

<b>Custos e Despesas operacionais</b>	<b>R\$ mil</b>				
	<b>1T10</b>	<b>4T09</b>	<b>1T09</b>	<b>Var.%</b>	<b>Var.%</b>
	(1)	(2)	(3)	(1/2)	(1/3)
Energia elétrica comprada para revenda	586.909	468.068	429.340	25,4	36,7
Encargos de uso da rede elétrica	184.566	170.696	122.701	8,1	50,4
Pessoal e administradores	175.420	270.596	166.727	(35,2)	5,2
Planos previdenciário e assistencial	26.054	31.112	(5.519)	(16,3)	-
Material	16.230	20.640	13.871	(21,4)	17,0
Matéria-prima e insumos p/ prod. energia	5.559	3.202	5.693	73,6	(2,4)
Gás natural e insumos	34.151	33.399	37.666	2,3	(9,3)
Serviços de terceiros	73.322	88.697	66.316	(17,3)	10,6
Depreciação e amortização	99.697	98.568	98.633	1,1	1,1
Provisões e reversões	17.763	(116.571)	9.551	-	86,0
Outras despesas operacionais	57.120	145.565	42.117	(60,8)	35,6
<b>TOTAL</b>	<b>1.276.791</b>	<b>1.213.972</b>	<b>987.096</b>	<b>5,2</b>	<b>29,3</b>

#### 1.4 LAJIDA

No primeiro trimestre de 2010, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização – LAJIDA atingiu R\$ 323,8 milhões, montante 30,8% inferior ao apresentado no mesmo período do ano anterior (R\$ 468,2 milhões).

#### 1.5 Resultado Financeiro

As receitas financeiras cresceram 36,7% em relação ao primeiro trimestre de 2009, totalizando R\$ 120,0 milhões. A elevação verificada deve-se, principalmente, pela variação monetária sobre a CRC, valor corrigido pelo IGP-DI, índice que acumulou acréscimo de 2,8% no 1T10 enquanto que no 1T09 registrou retração de 1,0%.

As despesas financeiras registradas no período totalizaram R\$ 53,5 milhões, valor 3,2% inferior ao verificado no 1º trimestre do ano anterior. Esse resultado refletiu, principalmente, o decréscimo em encargos de dívida, em função da quitação de parcela de debêntures.

#### 1.6 Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial reflete os ganhos e perdas nos investimentos realizados nas coligadas da Copel. No primeiro trimestre de 2010, o resultado apresentado é composto por R\$ 2,2 milhões da Sercomtel Telecom, R\$ 2,5 milhões de Foz do Chopim Energética, R\$ 28,6 milhões de Dona Francisca Energética e R\$ 8,2 milhões da Sanepar.

#### 1.7 Lucro Líquido

A Copel registrou, no primeiro trimestre de 2010, lucro líquido de R\$ 224,0 milhões (equivalente a R\$ 0,82 por ação), valor 17,7% inferior ao apresentado no mesmo período de 2009.

## 2. Balanço e Programa de Investimentos

#### 2.1 Ativo

Em 31 de março de 2010, o ativo total da Copel registrou valor de R\$ 13.855,0 milhões, montante 5,1% superior ao registrado no final de março de 2009.

#### Repasse CRC ao Estado do Paraná

Através do quarto termo aditivo assinado em 21 de janeiro de 2005, a Companhia renegociou com o Estado do Paraná o saldo da Conta de Resultados a Compensar - CRC em 31 de dezembro de 2004, no montante de R\$ 1.197 milhões, em 244 prestações recalculadas pelo sistema *price* de amortização, atualizado pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, e juros de 6,65% a.a. O vencimento da primeira parcela ocorreu em 30 de janeiro de 2005 e as demais tem vencimentos subsequentes e consecutivos. O saldo atual da CRC é de R\$ 1.275,7 milhões.

O Governo do Estado vem cumprindo o pagamento das parcelas renegociadas conforme estabelecido no quarto termo aditivo. As amortizações são garantidas com recursos oriundos de dividendos.

## 2.2 Passivo e Patrimônio Líquido

O total da dívida consolidada da Copel (incluindo debêntures), ao final de março de 2010, somava R\$ 1.526,3 milhões, representando endividamento sobre o patrimônio líquido de 16,9%.

O patrimônio líquido da Copel, em 31 de março de 2010, era de R\$ 9.054,0 montante 8,8% superior ao registrado em 31 de março de 2009 e equivalente a R\$ 33,09 por ação (valor patrimonial por ação – VPA).

### Endividamento

A composição dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures está demonstrada na tabela a seguir:

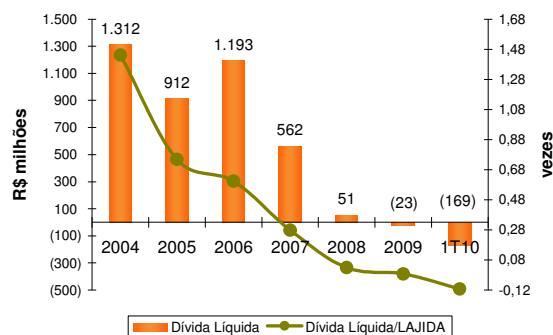
		R\$ mil		
		Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<b>Moeda Estrangeira</b>	BID	18.811	-	18.811
	Tesouro Nacional	6.458	59.995	66.453
	Eletrobras	6	22	28
	<b>Total</b>	<b>25.275</b>	<b>60.017</b>	<b>85.292</b>
<b>Moeda Nacional</b>	Eletrobras - COPEL	40.344	272.649	312.993
	BNDES - Compagas	6.361	4.816	11.177
	Debêntures - COPEL	4.518	600.000	604.518
	BNDES/Banco do Brasil S/A - Mauá	2.177	169.882	172.059
	Banco do Brasil S/A e outros	3.603	336.662	340.265
	<b>Total</b>	<b>57.003</b>	<b>1.384.009</b>	<b>1.441.012</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>82.278</b>	<b>1.444.026</b>	<b>1.526.304</b>	

A seguir demonstramos o vencimento das parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	R\$ mil					
	2010	2011	2012	2013	2014	Após 2014
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>77.760</b>	<b>39.742</b>	<b>60.222</b>	<b>59.781</b>	<b>388.036</b>	<b>296.245</b>
Moeda Nacional	52.485	34.680	56.495	57.391	386.837	248.606
Moeda Estrangeira	25.275	5.062	3.727	2.390	1.199	47.639
<b>Debêntures</b>	<b>4.518</b>	<b>600.000</b>	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>82.278</b>	<b>639.742</b>	<b>60.222</b>	<b>59.781</b>	<b>388.036</b>	<b>296.245</b>



A dívida líquida consolidada da Copel (empréstimos, financiamentos e debêntures menos caixa) apresentou significativa redução nos últimos anos, conforme o gráfico a seguir:



### Provisões para Contingências

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da Companhia, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão para contingências sobre as causas cuja perda é considerada provável.

Os saldos das provisões para contingências, líquidos dos depósitos judiciais vinculados, são os seguintes:

Consolidado	Mar/10 (1)	Dez/09 (2)	Mar/09 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
<b>Trabalhistas</b>	<b>151.905</b>	<b>134.709</b>	<b>101.390</b>	<b>12,8</b>	<b>49,8</b>
<b>Regulatórias</b>	<b>37.055</b>	<b>37.010</b>	<b>36.893</b>	<b>0,1</b>	<b>0,4</b>
<b>Cíveis:</b>	<b>242.936</b>	<b>251.996</b>	<b>214.410</b>	<b>(3,6)</b>	<b>13,3</b>
Fornecedores	62.203	61.202	52.777	1,6	17,9
Cíveis e direito administrativo	33.315	46.645	22.851	(28,6)	45,8
Servidões de passagem	14.185	14.902	15.359	(4,8)	(7,6)
Desapropriações e patrimoniais	129.260	125.339	118.998	3,1	8,6
Consumidores	3.962	3.898	4.415	1,6	(10,3)
Ambientais	11	10	10	10,0	-
<b>Fiscais:</b>	<b>54.464</b>	<b>50.829</b>	<b>239.532</b>	<b>7,2</b>	<b>(77,3)</b>
Cofins	-	-	180.628	-	-
Outros tributos	54.464	50.829	58.904	7,2	(7,5)
<b>TOTAL</b>	<b>486.360</b>	<b>474.544</b>	<b>592.225</b>	<b>2,5</b>	<b>(17,9)</b>

Os valores provisionados para o Cofins foram revertidos em razão da adesão ao Refis.

### 2.3 Programa de Investimentos

O programa de investimentos realizado pela Copel no primeiro trimestre de 2010 e o aprovado pelo seu Conselho de Administração para 2010 é apresentado na tabela a seguir:

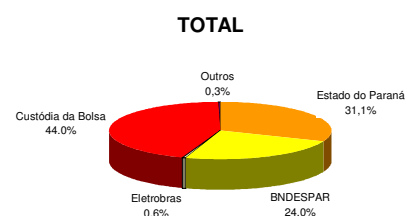
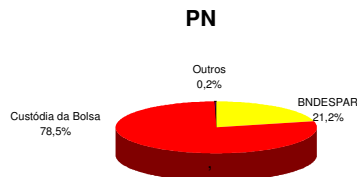
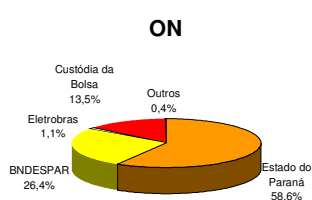
	R\$ milhões	
	Realizado 1T10	Previsto 2010
Geração e Transmissão	12,3	176,4
Consórcio Energético Cruzeiro do Sul (UHE Mauá)	36,1	323,3
Distribuição	160,2	761,8
Telecomunicações	16,2	81,4
<b>TOTAL</b>	<b>224,8</b>	<b>1.342,9</b>

A Compagas, a Elejor e a UEG Araucária, cujos balanços estão consolidados com a Copel, investiram, respectivamente, R\$ 7,0 milhões, R\$ 0,3 milhão e R\$ 1,5 milhão no primeiro trimestre de 2010.

### 3. Composição Acionária

O capital social integralizado, em 31 de março de 2010, monta a R\$ 4.460 milhões e sua composição por ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	ON	%	PNA	%	PNB	%	Mil ações	
							TOTAL	%
Estado do Paraná	85.029	58,6	-	-	14	-	85.043	31,1
BNDESPAR	38.299	26,4	-	-	27.282	21,3	65.581	24,0
Eletrobras	1.531	1,1	-	-	-	-	1.531	0,6
Custódia da Bolsa	19.618	13,5	127	32,2	100.897	78,7	120.642	44,0
BM&FBOVESPA	19.468	13,4	127	32,2	60.800	47,4	80.395	29,3
NYSE	150	0,1	-	-	39.904	31,1	40.054	14,6
LATIBEX	-	-	-	-	193	0,2	193	0,1
Outros	554	0,4	268	67,8	36	-	858	0,3
<b>TOTAL</b>	<b>145.031</b>	<b>100,0</b>	<b>395</b>	<b>100,0</b>	<b>128.229</b>	<b>100,0</b>	<b>273.655</b>	<b>100,0</b>



## 4. Demonstrações Contábeis - Consolidado

### 4.1 Ativo

ATIVO	R\$ 1.000				
	Mar/10 (1)	Dez/09 (2)	Mar/09 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.700.425</b>	<b>3.827.745</b>	<b>3.539.576</b>	<b>(3,3)</b>	<b>4,5</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.695.486	1.696.152	1.594.216	-	6,4
Consumidores e revendedores	1.156.188	1.117.858	1.044.176	3,4	10,7
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(59.682)	(54.018)	(60.723)	10,5	(1,7)
Serviços de telecomunicações, líquidos	12.043	8.718	9.712	38,1	24,0
Dividendos a receber	7.452	5.135	5.247	45,1	42,0
Serviços em curso	95.012	92.472	59.626	2,7	59,3
Repasso CRC ao Estado do Paraná	50.709	49.549	47.782	2,3	6,1
Impostos e contribuições sociais	267.630	352.412	231.546	(24,1)	15,6
Conta de compensação da "Parcela A"	183.355	218.500	188.303	(16,1)	(2,6)
Outros ativos regulatórios	8.763	17.526	27.570	(50,0)	(68,2)
Títulos e valores mobiliários	3.448	78.959	71.358	(95,6)	(95,2)
Cauções e depósitos vinculados	120.364	113.701	174.565	5,9	(31,0)
Estoques	105.115	94.190	72.149	11,6	45,7
Outros créditos	54.542	36.591	74.049	49,1	(26,3)
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>10.154.540</b>	<b>10.005.751</b>	<b>9.648.868</b>	<b>1,5</b>	<b>5,2</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.944.594</b>	<b>1.950.037</b>	<b>1.997.234</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(2,6)</b>
Consumidores e revendedores	58.035	51.377	71.632	13,0	(19,0)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(191)	-	-
Serviços de telecomunicações	1.011	1.011	2.827	-	(64,2)
Repasso CRC ao Estado do Paraná	1.225.025	1.205.025	1.248.554	1,7	(1,9)
Impostos e contribuições sociais	450.369	438.978	458.496	2,6	(1,8)
Conta de compensação da "Parcela A"	41.195	98.963	51.790	(58,4)	(20,5)
Outros ativos regulatórios	-	-	5.786	-	-
Títulos e valores mobiliários	40.937	40.103	-	2,1	-
Cauções e depósitos vinculados	24.748	24.195	37.515	2,3	(34,0)
Depósitos judiciais	86.219	73.436	109.116	17,4	(21,0)
Outros créditos	17.055	16.949	11.709	0,6	45,7
<b>Investimentos</b>	<b>431.982</b>	<b>395.565</b>	<b>404.689</b>	<b>9,2</b>	<b>6,7</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>7.619.855</b>	<b>7.528.432</b>	<b>7.120.704</b>	<b>1,2</b>	<b>7,0</b>
<b>Intangível</b>	<b>158.109</b>	<b>131.717</b>	<b>126.241</b>	<b>20,0</b>	<b>25,2</b>
<b>TOTAL</b>	<b>13.854.965</b>	<b>13.833.496</b>	<b>13.188.444</b>	<b>0,2</b>	<b>5,1</b>

**Companhia Paranaense de Energia – Copel**  
**Resultados do 1T2010**

**4.2 Passivo**

PASSIVO	R\$ 1.000				
	Mar/10 (1)	Dez/09 (2)	Mar/09 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.672.557</b>	<b>1.841.162</b>	<b>1.684.825</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(0,7)</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	82.278	135.893	119.238	(39,5)	(31,0)
Fornecedores	557.410	543.529	542.241	2,6	2,8
Impostos e contribuições sociais	396.413	536.453	310.755	(26,1)	27,6
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	91.233	90.806	248.686	0,5	(63,3)
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	173.305	206.957	169.468	(16,3)	2,3
Benefício pós-emprego	20.930	22.505	20.919	(7,0)	0,1
Conta de compensação da "Parcela A"	71.001	25.020	12.977	183,8	447,1
Outros passivos regulatórios	4.189	8.315	21.071	(49,6)	(80,1)
Encargos do consumidor a recolher	46.826	29.523	33.248	58,6	40,8
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	112.779	121.005	100.262	(6,8)	12,5
Outras contas a pagar	116.193	121.156	105.960	(4,1)	9,7
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.815.409</b>	<b>2.908.736</b>	<b>2.938.620</b>	<b>(3,2)</b>	<b>(4,2)</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.444.026	1.537.528	1.538.509	(6,1)	(6,1)
Provisões para contingências	486.360	474.544	592.225	2,5	(17,9)
Fornecedores	168.103	175.796	209.352	(4,4)	(19,7)
Impostos e contribuições sociais	156.477	174.406	27.388	(10,3)	471,3
Benefícios pós-emprego	356.442	352.976	398.864	1,0	(10,6)
Conta de compensação da "Parcela A"	23.667	25.020	-	(5,4)	-
Outros passivos regulatórios	15	26	3.868	(42,3)	(99,6)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	102.309	90.493	83.943	13,1	21,9
Receita diferida	74.994	74.994	74.994	-	-
Outras contas a pagar	3.016	2.953	9.477	2,1	(68,2)
<b>PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS</b>					
<b>NÃO CONTROLADORES</b>	<b>312.957</b>	<b>253.537</b>	<b>239.841</b>	<b>23,4</b>	<b>30,5</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>9.054.042</b>	<b>8.830.061</b>	<b>8.325.158</b>	<b>2,5</b>	<b>8,8</b>
Capital social	4.460.000	4.460.000	4.460.000	-	-
Reservas de capital	838.340	838.340	838.340	-	-
Reservas de lucros	3.531.721	3.531.721	2.754.747	-	28,2
Lucros acumulados	223.981	-	272.071	-	(17,7)
<b>TOTAL</b>	<b>13.854.965</b>	<b>13.833.496</b>	<b>13.188.444</b>	<b>0,2</b>	<b>5,1</b>

### 4.3 Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	R\$ 1.000				
	1T10	4T09	1T09	Var.%	Var.%
	(1)	(2)	(3)	(1/2)	(1/3)
<b>Receita operacional *</b>	<b>2.344.556</b>	<b>2.353.949</b>	<b>2.077.541</b>	<b>(0,4)</b>	<b>12,9</b>
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(843.646)</b>	<b>(868.398)</b>	<b>(720.912)</b>	<b>(2,9)</b>	<b>17,0</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.500.910</b>	<b>1.485.551</b>	<b>1.356.629</b>	<b>1,0</b>	<b>10,6</b>
<b>Custos e despesas operacionais</b>	<b>(1.276.791)</b>	<b>(1.213.972)</b>	<b>(987.096)</b>	<b>5,2</b>	<b>29,3</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(586.909)	(468.068)	(429.340)	25,4	36,7
Encargos de uso do sistema de transmissão	(184.566)	(170.696)	(122.701)	8,1	50,4
Pessoal e administradores	(175.420)	(270.596)	(166.727)	(35,2)	5,2
Planos previdenciário e assistencial	(26.054)	(31.112)	5.519	(16,3)	-
Material	(16.230)	(20.640)	(13.871)	(21,4)	17,0
Matéria-prima e insumos para prod. de energia	(5.559)	(3.202)	(5.693)	73,6	(2,4)
Gás natural e insumos	(34.151)	(33.399)	(37.666)	2,3	(9,3)
Serviços de terceiros	(73.322)	(88.697)	(66.316)	(17,3)	10,6
Depreciação e amortização	(99.697)	(98.568)	(98.633)	1,1	1,1
Provisões e reversões	(17.763)	116.571	(9.551)	(115,2)	86,0
Outras despesas operacionais	(57.120)	(145.565)	(42.117)	(60,8)	35,6
<b>Resultado das atividades</b>	<b>224.119</b>	<b>271.579</b>	<b>369.533</b>	<b>(17,5)</b>	<b>(39,4)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>66.483</b>	<b>(42.473)</b>	<b>32.538</b>	<b>-</b>	<b>104,3</b>
Receitas financeiras	119.964	98.332	87.771	22,0	36,7
Despesas financeiras	(53.481)	(140.805)	(55.233)	(62,0)	(3,2)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>41.514</b>	<b>(12.918)</b>	<b>11.174</b>	<b>-</b>	<b>271,5</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>332.116</b>	<b>216.188</b>	<b>413.245</b>	<b>53,6</b>	<b>(19,6)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(102.289)</b>	<b>(31.326)</b>	<b>(137.379)</b>	<b>226,5</b>	<b>(25,5)</b>
<b>Lucro líquido antes das participações de acionistas não controladores</b>	<b>229.827</b>	<b>184.862</b>	<b>275.866</b>	<b>24,3</b>	<b>(16,7)</b>
<b>Partic. de acionistas não controladores</b>	<b>(5.846)</b>	<b>(4.862)</b>	<b>(3.795)</b>	<b>20,2</b>	<b>54,0</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>223.981</b>	<b>180.000</b>	<b>272.071</b>	<b>24,4</b>	<b>(17,7)</b>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>0,82</b>	<b>0,66</b>	<b>0,99</b>	<b>24,0</b>	<b>(17,7)</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>323.816</b>	<b>370.147</b>	<b>468.166</b>	<b>(12,5)</b>	<b>(30,8)</b>

\* Ver abertura da receita operacional na página 4.

#### 4.4 Fluxo de Caixa

	R\$ 1.000	
<b>FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO</b>	<b>1T10</b>	<b>1T09</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>223.981</b>	<b>272.071</b>
<b>Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>186.688</b>	<b>38.219</b>
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	5.714	4.396
Depreciação	98.047	96.793
Amortização de intangível	1.650	1.840
Variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas	(13.763)	18.231
Resultado da equivalência patrimonial	(41.514)	(11.174)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(47.761)	31.081
Variações na conta de compensação da "parcela A" - líquidas	141.692	(87.695)
Variações em outros ativos e passivos regulatórios - líquidas	4.626	896
Provisões (reversões) para contingências	12.049	5.155
Provisão (reversão) para benefícios pós-emprego	6.956	(23.997)
Provisão para pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	8.769	2.777
Baixas de investimentos	6	-
Baixas de imobilizado - líquidas	4.355	3.509
Baixas de intangível - líquidas	16	202
Participação de acionistas não controladores	5.846	(3.795)
<b>Redução (aumento) dos ativos</b>	<b>29.668</b>	<b>22.423</b>
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>	<b>(184.682)</b>	<b>(204.631)</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>255.655</b>	<b>128.082</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Títulos e valores mobiliários	75.558	-
Cauções e depósitos vinculados	(5.075)	(20.983)
Adições em demais investimentos	(30)	(21)
Adições no imobilizado	(205.533)	(180.932)
Adições no intangível	(28.057)	(10.164)
Participação financeira do consumidor	15.069	11.830
Venda de bens do ativo imobilizado	87	1.550
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(147.981)</b>	<b>(198.720)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos e financiamentos obtidos	80.059	-
Empréstimos e financiamentos - amortização de principal	(10.491)	(15.361)
Debêntures - amortização de principal	(177.908)	(133.360)
<b>Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento</b>	<b>(108.340)</b>	<b>(148.721)</b>
<b>Total dos efeitos no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>(666)</b>	<b>(219.359)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	1.696.152	1.813.576
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	1.695.486	1.594.217
<b>Variação no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>(666)</b>	<b>(219.359)</b>

## 5. Demonstrações Contábeis – Subsidiárias Integrais

### 5.1 Ativo

Ativo	R\$ 1.000		
	GET	DIS	TEL
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.221.163</b>	<b>1.673.142</b>	<b>58.090</b>
Caixa e equivalentes de caixa	839.407	233.991	29.286
Consumidores e revendedores, líquidos	250.866	841.744	-
Serviços de telecomunicações, líquidos	-	-	15.496
Dividendos a receber	4.480	-	-
Serviços em curso	18.885	75.855	-
Repasse CRC ao Estado do Paraná	-	50.709	-
Impostos e contribuições sociais	6.708	134.065	2.869
Conta de compensação da "Parcela A"	-	183.355	-
Outros ativos regulatórios	-	8.763	-
Títulos e valores mobiliários	477	2.970	-
Cauções e depósitos vinculados	77.411	19.133	-
Estoques	9.738	85.285	8.851
Outros créditos	13.191	37.272	1.588
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.245.215</b>	<b>4.317.046</b>	<b>209.118</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>130.984</b>	<b>1.700.591</b>	<b>11.361</b>
Consumidores e revendedores, líquidos	-	58.035	-
Serviços de telecomunicações	-	-	1.011
Repasse CRC ao Estado do Paraná	-	1.225.025	-
Impostos e contribuições sociais	79.682	294.933	10.350
Conta de compensação da "Parcela A"	-	41.195	-
Títulos e valores mobiliários	40.937	-	-
Cauções e depósitos vinculados	-	24.748	-
Depósitos judiciais	8.484	52.068	-
Outros créditos	1.881	4.587	-
<b>Investimentos</b>	<b>397.922</b>	<b>4.235</b>	<b>-</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>3.643.117</b>	<b>2.555.939</b>	<b>193.189</b>
<b>Intangível</b>	<b>73.192</b>	<b>56.281</b>	<b>4.568</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.466.378</b>	<b>5.990.188</b>	<b>267.208</b>

GET: Copel Geração e Transmissão, DIS: Copel Distribuição, TEL: Copel Telecomunicações

## 5.2 Passivo

	R\$ 1.000		
Passivo	GET	DIS	TEL
<b>CIRCULANTE</b>	<b>792.884</b>	<b>1.312.444</b>	<b>24.235</b>
Empréstimos e financiamentos	53.245	15.318	-
Fornecedores	110.382	447.264	9.508
Impostos e contribuições sociais	67.490	244.885	2.809
Dividendos a pagar	473.108	206.481	1.156
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	39.754	121.110	9.761
Benefícios pós-emprego	5.524	14.475	902
Conta de compensação da "parcela A"	-	71.001	-
Outros passivos regulatórios	-	4.189	-
Encargos do consumidor a recolher	3.979	42.847	-
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	8.673	100.678	-
Outras contas a pagar	30.729	44.196	99
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>849.045</b>	<b>1.498.036</b>	<b>15.425</b>
Empréstimos e financiamentos	342.611	166.999	-
Provisões para contingências	196.747	250.450	855
Coligadas, controladas	-	669.650	-
Fornecedores	187.854	-	-
Impostos e contribuições sociais	-	63.254	-
Benefício pós-emprego	96.986	243.880	14.570
Conta de compensação da "Parcela A"	-	23.667	-
Outros passivos regulatórios	-	15	-
Pesquisa e desenvolv. eficiência energética	22.188	80.121	-
Outras contas a pagar	2.659	-	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.824.449</b>	<b>3.179.708</b>	<b>227.548</b>
Capital social	3.505.994	2.624.841	194.755
Reservas de lucros	155.706	550.826	24.701
Lucros (Prejuízos) acumulados	162.749	4.041	8.092
<b>TOTAL</b>	<b>5.466.378</b>	<b>5.990.188</b>	<b>267.208</b>

GET: Copel Geração e Transmissão, DIS: Copel Distribuição, TEL: Copel Telecomunicações



### 5.3 Demonstrativo do Resultado

Demonstração do Resultado	R\$ 1.000		
	GET	DIS	TEL
<b>Receita Operacional</b>	<b>496.109</b>	<b>1.786.115</b>	<b>40.504</b>
Fornecimento de energia elétrica	39.173	844.297	-
Suprimento de energia elétrica	381.071	15.513	-
Disponibilidade da rede elétrica	66.946	906.851	-
Receita de telecomunicações	-	-	40.504
Outras receitas operacionais	8.919	19.454	-
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(68.828)</b>	<b>(749.913)</b>	<b>(7.285)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>427.281</b>	<b>1.036.202</b>	<b>33.219</b>
<b>Custos e despesas operacionais</b>	<b>(175.534)</b>	<b>(1.090.488)</b>	<b>(21.887)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(13.938)	(635.954)	-
Encargos de uso da rede elétrica	(47.332)	(153.478)	-
Pessoal e administradores	(41.270)	(120.620)	(8.763)
Planos previdenciário e assistencial	(6.235)	(18.330)	(1.203)
Material	(3.553)	(12.341)	(268)
Matéria-prima e insumos para prod. de energia	(5.125)	-	-
Serviços de terceiros	(14.089)	(62.268)	(3.936)
Depreciação e amortização	(33.333)	(43.365)	(8.089)
Provisões e reversões	19.680	(30.359)	1.014
Outros custos e despesas operacionais	(30.339)	(13.773)	(642)
<b>Resultado das Atividades</b>	<b>251.747</b>	<b>(54.286)</b>	<b>11.332</b>
Resultado financeiro	2.662	60.839	908
Resultado de equivalência patrimonial	(5.280)	-	-
<b>Resultado operacional</b>	<b>249.129</b>	<b>6.553</b>	<b>12.240</b>
Provisão para IRPJ e CSLL	(76.720)	(58.326)	(3.789)
IRPJ e CSLL diferidos	(9.660)	55.814	(359)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>162.749</b>	<b>4.041</b>	<b>8.092</b>
<b>Lajida</b>	<b>285.080</b>	<b>(10.921)</b>	<b>19.421</b>

GET: Copel Geração e Transmissão, DIS: Copel Distribuição, TEL: Copel Telecomunicações

## 6. Mercado de Energia

### 6.1 Mercado Cativo

O mercado cativo foi responsável pelo consumo de 5.377,5 GWh e apresentou crescimento de 8,2% no primeiro trimestre de 2010. O comportamento do mercado foi influenciado, principalmente, pelos seguintes fatos:

- Aumento no número de consumidores em todos os segmentos;
- Acréscimo de 4,9%, 8,0%, 3,0% e 3,6% no consumo médio por consumidor industrial, comercial, residencial e rural, respectivamente; e
- Medidas de combate à crise.

A classe residencial consumiu 1.499,0 GWh, registrando crescimento de 6,0%, influenciado (i) pela elevação do número de consumidores em 2,9%, e (ii) pela maior aquisição de produtos eletroeletrônicos, em razão da expansão do mercado de trabalho, da redução do IPI para produtos da linha branca, da queda na taxa de juros e da valorização cambial. Esta classe contempla 27,9% do mercado cativo da Copel. No final do período, a companhia registrou 2.881.156 consumidores residenciais.

A classe industrial cresceu 10,3%, consumindo 1.709,9 GWh, em virtude da recuperação da atividade econômica. Esta classe engloba 31,8% do mercado cativo da Copel. Ao final do primeiro trimestre de 2010, eram atendidos 67.087 consumidores industriais cativos.

A classe comercial consumiu 1.172,2 GWh, o que representa um crescimento de 9,8%, estimulado pelas medidas governamentais visando combater a crise. Esta classe representa 21,8% do mercado cativo da Copel. No final do trimestre, eram atendidos 300.359 consumidores comerciais.

A classe rural consumiu 488,9 GWh e cresceu 8,5%, em decorrência da expansão de 4,8% no número de consumidores e da recuperação da economia. Esta classe representa 9,1% do mercado cativo da Copel. Ao final do período, eram atendidos 358.047 consumidores rurais.

As outras classes (poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e consumo próprio) consumiram 507,5 GWh, aumento de 3,9% no período. Estas classes de consumo equivalem a 9,4% do mercado cativo da Copel. No final do trimestre, eram atendidos 48.596 consumidores.

A tabela a seguir apresenta o comportamento do mercado de energia cativo aberto por classe de consumo:

Classes	GWh		
	1T10 (1)	1T09 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	1.499	1.414	6,0
Industrial	1.710	1.551	10,3
Comercial	1.172	1.068	9,8
Rural	489	450	8,5
Outras	508	488	3,9
<b>Total Cativo</b>	<b>5.378</b>	<b>4.971</b>	<b>8,2</b>

## 6.2 Mercado Fio (TUSD)

O mercado fio da Copel Distribuição, composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias e permissionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, avançou 7,1%, em decorrência da expansão do mercado cativo, conforme verificado na tabela abaixo:

	GWh		
	1T10 (1)	1T09 (2)	Var. % (1/2)
Mercado Cativo	5.378	4.971	8,2
Concessionárias e Permissionária	137	124	10,8
Consumidores livres(*)	762	721	5,7
<b>Mercado Fio</b>	<b>6.277</b>	<b>5.816</b>	<b>7,9</b>

\* Total de consumidores livres atendidos pela COPEL GET e por outros fornecedores dentro da área de concessão da COPEL DIS.

## 6.3 Mercado Consolidado da Copel

A tabela a seguir apresenta as vendas totais de energia da Copel aberto entre Copel Distribuição e Copel Geração e Transmissão:

**Companhia Paranaense de Energia – Copel**  
**Resultados do 1T2010**

Classes	GWh		
	1T10 (1)	1T09 (2)	Var. % (1/2)
<b>COPEL Distribuição</b>			
Mercado Cativo	5.378	4.971	8,2
Concessionárias e Permissionária	137	124	10,8
CCEE	-	-	-
<b>Total COPEL Distribuição</b>	<b>5.515</b>	<b>5.095</b>	<b>8,2</b>
<b>COPEL Geração e Transmissão</b>			
CCEAR (COPEL Distribuição)	309	284	8,8
CCEAR (outras concessionárias)	3.359	3.357	0,1
Leilão de ajuste (COPEL Distribuição)	-	38	-
Consumidores livres	232	270	(13,9)
Contratos Bilaterais	254	250	1,6
CCEE	127	37	244,5
<b>Total COPEL Geração e Transmissão</b>	<b>4.281</b>	<b>4.235</b>	<b>1,1</b>
<b>Total COPEL</b>	<b>9.796</b>	<b>9.331</b>	<b>5,0</b>

## 6.4 Fluxos de Energia

### Consolidado Copel

	GWh		
	1T10	1T09	Var. %
<b>Geração Própria</b>	<b>6.495</b>	<b>3.944</b>	<b>64,7</b>
<b>Energia Comprada</b>	<b>6.531</b>	<b>6.511</b>	<b>0,3</b>
Itaipu	1.306	1.320	(1,1)
Leilão – CCEAR	4.151	3.686	12,6
Itiquira	226	226	-
Dona Francisca	159	159	-
CCEE	270	236	14,4
MRE	-	494	-
Outros	419	390	7,4
<b>Disponibilidade Total</b>	<b>13.026</b>	<b>10.455</b>	<b>24,6</b>
<b>Mercado cativo</b>	<b>5.378</b>	<b>4.971</b>	<b>8,2</b>
<b>Concessionárias</b>	<b>137</b>	<b>124</b>	<b>10,5</b>
<b>Consumidores Livres</b>	<b>232</b>	<b>270</b>	<b>(14,1)</b>
<b>Contratos Bilaterais</b>	<b>253</b>	<b>250</b>	<b>1,2</b>
<b>Leilão – CCEAR</b>	<b>3.668</b>	<b>3.679</b>	<b>(0,3)</b>
<b>CCEE</b>	<b>127</b>	<b>37</b>	<b>243,2</b>
<b>MRE</b>	<b>2.247</b>	<b>283</b>	<b>694,0</b>
<b>Perdas e diferenças</b>	<b>984</b>	<b>841</b>	<b>17,0</b>
Rede básica	317	260	21,9
Distribuição	635	550	15,5
Alocação de contratos no CG	32	31	3,2

Valores sujeitos a alterações após o fechamento pela CCEE

CCEAR = Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

MRE = Mecanismo de Realocação de Energia

CCEE = Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

CG = Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG)

### Copel Geração e Transmissão

	GWh		
	1T10	1T09	Var. %
Geração Própria	6.495	3.944	64,7
CCEE	44	23	87,0
MRE	-	494	-
Dona Francisca	159	159	-
<b>Disponibilidade Total</b>	<b>6.698</b>	<b>4.621</b>	<b>45,0</b>
Contratos Bilaterais	253	250	1,4
CCEAR – COPEL Distribuição	309	284	8,8
CCEAR – Outras Concessionárias	3.359	3.357	0,1
Leilão de ajuste (COPEL Distribuição)	-	38	-
Consumidores Livres	232	270	(13,9)
CCEE	127	37	244,5
MRE	2.247	283	692,7
Perdas e diferenças	170	102	66,6

### Copel Distribuição

	GWh		
	1T10	1T09	Var. %
Itaipu	1.306	1.320	(1,0)
CCEAR – COPEL Geração e Transmissão	309	284	8,8
CCEAR – Outras Concessionárias	3.842	3.364	14,2
Leilão de ajuste (COPEL Ger. e Tra.)	-	38	-
CCEE	226	213	6,2
Itiquira	226	226	-
Outros	419	390	7,6
<b>Disponibilidade</b>	<b>6.329</b>	<b>5.834</b>	<b>8,5</b>
<b>Mercado cativo</b>	<b>5.378</b>	<b>4.971</b>	<b>8,2</b>
<b>Concessionárias</b>	<b>137</b>	<b>124</b>	<b>10,8</b>
<b>CCEE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Perdas e diferenças</b>	<b>814</b>	<b>739</b>	<b>10,2</b>
Rede básica	147	158	(6,8)
Distribuição	635	550	15,5
Alocação de contratos no CG	32	31	3,2

## 7. Informações Adicionais

### 7.1 Tarifas

#### Tarifas Médias de Compra de Energia

Tarifas	R\$/MWh			
	Mar 10 (1)	Dez 09 (2)	Mar 09 (3)	Var. % (1 / 3)
Itaipu*	90,35	87,95	116,41	(22,4)
Leilão - CCEAR 2005-2012	70,82	70,86	67,39	5,1
Leilão - CCEAR 2006-2013	82,94	82,97	78,92	5,1
Leilão - CCEAR 2007-2014	92,93	92,87	89,26	4,1
Leilão - CCEAR 2007-2014 (A-1)	118,41	118,41	112,56	5,2
Leilão - CCEAR 2008-2015	99,75	99,74	94,86	5,2
Leilão - CCEAR 2008-H30	124,85	124,65	118,74	5,1
Leilão - CCEAR 2008-T15**	154,22	154,22	146,60	5,2
Leilão - CCEAR 2009-2016	112,07	112,08	107,50	4,3
Leilão - CCEAR 2009-H30	133,26	133,26	126,67	5,2
Leilão - CCEAR 2009 - T15**	150,73	150,73	143,28	5,2
Leilão - CCEAR 2010 - H30	111,32	-	-	-
Leilão - CCEAR 2010 - T15**	147,97	-	-	-

\* Transporte de Furnas não incluído

\*\* Preço médio do leilão corrigido pelo IPCA. Na prática o preço é formado por três componentes: parcela fixa, parcela variável e despesa na CCEE. O custo dos dois últimos itens depende do despacho das usinas conforme programação do Operador Nacional do Sistema (ONS).

#### Tarifas Médias de Fornecimento de Energia

Tarifas	R\$/MWh			
	Mar 10 (1)	Dez 09 (2)	Mar 09 (3)	Var. % (1 / 3)
Residencial	271,14	271,17	257,49	5,3
Industrial *	180,68	181,36	176,79	2,2
Comercial	228,49	228,74	225,18	1,5
Rural	156,74	156,24	151,21	3,7
Outros	177,98	177,85	173,00	2,9
<b>Tarifa média de fornecimento</b>	<b>212,87</b>	<b>213,51</b>	<b>206,34</b>	<b>3,2</b>

Sem ICMS

\* Não inclui consumidores livres

#### Tarifas Médias de Suprimento de Energia

Tarifas	R\$/MWh			
	Mar 10 (1)	Dez 09 (2)	Mar 09 (3)	Var. % (1 / 3)
Leilão - CCEAR 2005 - 2012	70,96	70,86	67,62	4,9
Leilão - CCEAR 2006 - 2013	83,35	83,24	79,38	5,0
Leilão - CCEAR 2007 - 2014	93,22	93,13	88,96	4,8
Leilão - CCEAR 2008 - 2015	98,92	98,76	94,27	4,9
Leilão - CCEAR 2009 - 2016	113,10	113,03	107,96	4,8
Concessionárias - Estado do Paraná	139,68	145,46	122,26	14,2

## 7.2 Principais Indicadores Físicos e Financeiros

31 de março de 2010

### Geração

Usinas da Copel Geração e Transmissão (Copel GET)	18 (17 hidrelétricas e 1 termelétrica)
Usinas em que a Copel possui participação	07 (05 hidrelétricas, 1 termelétrica e 1 eólica)
Capacidade instalada total da Copel GET	4.550 MW
Capacidade instalada das participações da Copel <sup>(1)</sup>	610 MW
Usinas automatizadas e teleoperadas da Copel GET	15
Usinas automatizadas e teleoperadas das participações da Copel	03
Subestações elevadoras da Copel GET	14 (automatizadas e teleoperadas)

### Transmissão

Linhas de transmissão	1.942 km
Subestações	30 (100% automatizadas)
Potência instalada em subestações	10.302 MVA

### Distribuição (até 138 kV)

Linhas e redes de distribuição	179.967 km
Subestações	350 (100% automatizadas)
Potência instalada em subestações	9.351 MVA
Municípios atendidos	393
Localidades atendidas	1.111
Consumidores cativos	3.655.245
DEC (em horas e centesimal de hora)	3,63
FEC	3,18 vezes

### Telecomunicações

Cabos ópticos no anel principal	5.851 km
Cabos ópticos auto-sustentados	9.580 km
Cidades atendidas	217
Clientes	740

### Administração

Empregados (subsidiárias integrais)	8.440
Copel Geração e Transmissão	1.542
Copel Distribuição	6.484
Copel Telecomunicações	414
Consumidores por empregado da Distribuição	564

### Finanças

VPA	R\$ 33,09 por ação
LAJIDA	R\$ 323,8 milhões
Liquidez Corrente	2,2

Nota:

(1) Proporcional à sua participação no capital.

### 7.3 Teleconferência sobre Resultados do 1º Trimestre de 2010

Apresentação do Sr. Ronald Thadeu Ravedutti – Diretor Presidente, com participação do Sr. Rafael Iatauro - Diretor de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações.

**Data:** Sexta-feira, 14 de maio de 2010.  
**Hora:** 11h (horário de Brasília)  
**Telefone:** (11) 2188 0155  
**Código:** Copel

**A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet no endereço eletrônico: [www.copel.com/ri](http://www.copel.com/ri)**

**Solicitamos conectar com 15 minutos de antecedência.**

---

Relações com Investidores - Copel  
[ri@copel.com](mailto:ri@copel.com)

**Telefone:**  
(41) 3222-2027

**Fax:**  
(41) 3331-2849

*Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.*